

EQUIPES DE LIMPEZA NO  
**COMBATE DO  
MOSQUITO**



Associação Brasileira do Mercado  
de Limpeza Profissional

CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO  
DA ABRALIMP

# COMBATE AO MOSQUITO

AEDES AEGYPTI

Profissionais da Limpeza,

Vamos envolver e valorizar nossas equipes de limpeza transformando-as em agentes de saúde na guerra contra o mosquito Aedes!

A Abralimp conclama todos os associados para se unirem aos esforços da população brasileira no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que transmite graves doenças como dengue, chikungunya, zika e Febre Amarela. Existindo, ainda sob suspeita, o desenvolvimento da síndrome de Guillain-Barré, gravíssima doença autoimune.

As equipes de limpeza têm amplo acesso a todos os ambientes institucionais e podem ajudar a detectar criadouros e eliminá-los. Para que isso aconteça, os funcionários devem estar devidamente informados e treinados sobre como identificar e eliminar criadouros e notificar as ocorrências aos supervisores e gestores. Assim, estarão protegendo a própria saúde e de todas as pessoas que circulam nestes ambientes.

Para facilitar este trabalho, a Abralimp preparou esta cartilha com algumas dicas a serem repassadas aos seus funcionários nos treinamentos, que devem ser constantes. O material foi elaborado a partir de informações do Governo e da contribuição dos Diretores Nomeados e de Câmaras Setoriais da Associação.

Não temos tempo a perder! Vamos mostrar ao mercado que a limpeza profissional é parte importante desta guerra ao mosquito!

## QUAIS AS DICAS DA ABRALIMP?

- Para quem utilizar dosadores é indispensável a secagem ao redor dele.
- Ainda no caso dos dosadores, é bom deixá-lo sempre devidamente regulados e, em caso de vazamentos, poças d'água podem ser formadas nos pisos próximo a eles.
- Deixar todos os tipos de baldes quando não estiverem sendo utilizados de "boca para baixo".
- Após a lavação dos refis de mop, deixá-los o mais seco possível antes de pendurá-los, a fim de evitar também as poças.
- Evite deixar mop úmido "de molho" em baldes com água.
- Não deixar refis de mop e pano alvejados secando em bordas de baldes e tanques, este é um hábito que precisar ser sanado.
- Na aspiração de líquidos, ao finalizar o serviço, é importante descartar de imediato todo o líquido com destinação correta e higienizar e secar o reservatório antes de guardar o aspirador.
- Água de chuva é sempre bem-vinda para reaproveitamento, mas temos que armazenar da forma correta em reservatórios cobertos e protegidos.
- Utilize essas dicas constantemente no treinamento das equipes de limpeza.



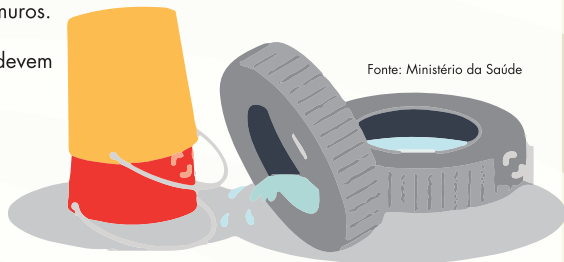
Fonte: Diretores Nomeados e Câmaras Setoriais

## QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS CRIADOUROS DO MOSQUITO E COMO ELIMINÁ-LOS?

- Mantenha bem tampados tonéis e barris de água.
- Encha os pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda.
- Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo, evitando o acúmulo de água.
- Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.
- Outra opção para os pratinhos de plantas é lavar, com esfregação, uma vez por semana
- Pneus devem ser acondicionados em locais cobertos.
- Não deixe água acumulada em folhas secas e tampas de garrafas.
- Mantenha a caixa-d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa-d'água.



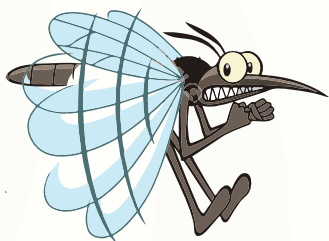
- Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão uma vez por semana.
- Faça sempre a manutenção de piscinas ou fontes utilizando os produtos químicos apropriados.
- Os vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.
- Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.
- Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.
- Se o ralo não for de abrir e fechar, coloque uma tela fina para impedir o acesso do mosquito à água.
- Limpe com esfregação a bandeja do ar-condicionado no mínimo uma vez por semana.
- Não deixe água acumulada sobre a laje.
- Feche bem os sacos de lixo e deixe-os fora do alcance de animais.
- Coloque areia dentro locais que possam acumular água e sem possibilidade de serem removidos, como, por exemplo, cacos chumbados sobre muros.
- Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos devem ser bem esticadas para evitar poças d'água.
- Para se proteger, use roupas compridas de preferência claras - calças e blusas - e, se vestir roupas que deixem áreas do corpo expostas, aplique repelente nessas áreas.



Fonte: Ministério da Saúde

**DIVULGUE EM SUA EMPRESA!**

## COMO O MOSQUITO AEDES AEGYPTI SE COMPORTA?



O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico, que vive perto do homem. Ele tem hábitos diurnos e alimenta-se de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer.

A reprodução acontece em água limpa e parada, a partir da postura de ovos pelas fêmeas.

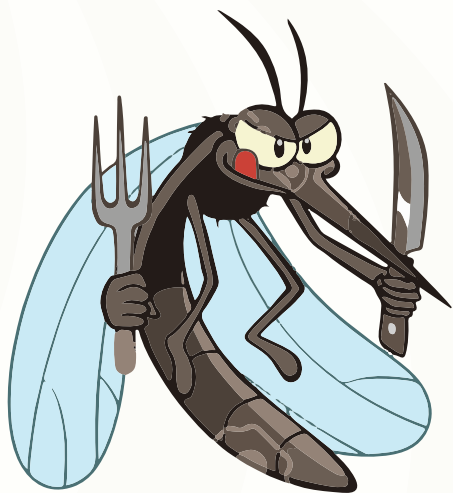
Os ovos são colocados em água limpa e parada e distribuídos por diversos criadouros – estratégia que garante a dispersão da espécie. Se a fêmea estiver infectada pelo vírus da dengue, chikungunya e zika, quando realizar a postura de ovos, há a possibilidade de as larvas já nascerem com o vírus – a chamada transmissão vertical.



Fonte: Ministério da Saúde

## QUANTAS PESSOAS UM MOSQUITO É CAPAZ DE INFECTAR?

O mosquito fêmea suga sangue para produzir ovos. Se o mosquito da dengue sugar um portador do vírus se tornará infectado e poderá transmitir o vírus quando sugar outra pessoa. Em geral, mosquitos sugam uma só pessoa a cada lote de ovos que produzem. Mas ele é capaz de picar mais de uma pessoa para um mesmo lote de ovos que produz. Há relato de que um só mosquito da dengue infectivo transmitiu dengue para cinco pessoas de uma mesma família, no mesmo dia.



## POR QUE SÓ A FÊMEA PICA?

A fêmea precisa de sangue para a produção de ovos. Tanto o macho quanto a fêmea se alimentam de substâncias que contêm açúcares (néctar, seiva, entre outros), mas como o macho não produz ovos, não necessita de sangue.

# QUAIS AS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO MOSQUITO?

## dengue

### O QUE É?

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, foi identificada pela primeira vez em 1986. Estima-se que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente no mundo.

### TRANSMISSÃO

A principal forma de transmissão é pela picada do mosquito. Há registros de transmissão vertical (gestante - bebê) e por transfusão de sangue. Existem quatro tipos diferentes de vírus do dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.

### SINTOMAS

A infecção por dengue pode ser assintomática, leve ou causar doença grave, levando à morte. Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (39° a 40°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele.

Perda de peso, náuseas e vômitos são comuns. Na fase febril inicial da doença pode ser difícil diferenciá-la. A forma grave da doença inclui dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, sangramento de mucosas, entre outros sintomas.

### TRATAMENTO

Não existe tratamento específico para dengue. O tratamento é feito para aliviar os sintomas. Quando aparecer os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde mais próximo, fazer repouso e ingerir bastante líquido. Importante não tomar medicamentos por conta própria.

## Chikungunya

### O QUE É?

A Febre Chikungunya é uma doença transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. No Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014. Chikungunya significa "aqueles que se dobram" em swahili, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953.

### SINTOMAS

Os principais sintomas são febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer ainda dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Não é possível ter chikungunya mais de uma vez. Depois de infectada, a pessoa fica imune pelo resto da vida. Os sintomas iniciam entre dois e doze dias após a picada do mosquito. O mosquito adquire o vírus CHIKV ao picar uma pessoa infectada, durante o período em que o vírus está presente no organismo infectado. Cerca de 30% dos casos não apresentam sintomas.

### TRATAMENTO

Não existe vacina ou tratamento específico para Chikungunya. Os sintomas são tratados com medicação para a febre (paracetamol) e as dores articulares (anti-inflamatórios). Não é recomendado usar medicação à base de ácido acetil salicílico (AAS) devido ao risco de hemorragia. Recomenda-se repouso absoluto ao paciente, que deve beber líquidos em abundância.

## Zika

### O QUE É?

O Zika é um vírus transmitido pelo *Aedes aegypti* e identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. O vírus Zika recebeu a mesma denominação do local de origem de sua identificação em 1947, após detecção em macacos sentinelas para monitoramento da febre amarela, na floresta Zika, em Uganda.

# QUAIS AS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO MOSQUITO?

## SINTOMAS

Cerca de 80% das pessoas infectadas pelo vírus Zika não desenvolvem manifestações clínicas, apesar disto pode transmitir o vírus a outros. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos. No geral, a evolução da doença é benigna e os sintomas desaparecem espontaneamente após 3 a 7 dias. No entanto, a dor nas articulações pode persistir por aproximadamente um mês. Formas graves e atípicas são raras, mas quando ocorrem podem, excepcionalmente, evoluir para óbito, como identificado no mês de novembro de 2015, pela primeira vez na história.

Observe o aparecimento de sinais e sintomas de infecção por vírus Zika e busque um serviço de saúde para atendimento, caso necessário.

O vírus Zika está associado aos casos de microcefalia, uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Neste caso, os bebês nascem com perímetro cefálico (PC) menor que o normal, ou seja, igual ou inferior a 32 cm. Essa malformação congênita pode ser efeito de uma série de fatores de diferentes origens, como substâncias químicas e agentes biológicos (infecciosos), como bactérias, vírus e radiação.

Existe também a suspeita, de provocar o desenvolvimento da síndrome de Guillain-Barré, gravíssima doença autoimune, que leva pessoas à paralisação do corpo.

## TRANSMISSÃO

O principal modo de transmissão descrito do vírus é pela picada do *Aedes aegypti*. Outras possíveis formas de transmissão do vírus Zika precisam ser avaliadas com mais profundidade, com base em estudos científicos.

## TRATAMENTO

Não existe tratamento específico para a infecção pelo vírus Zika. Também não há vacina contra o vírus. O tratamento recomendado para os casos sintomáticos é baseado no uso de acetaminofeno (paracetamol) ou dipirona para o controle da febre e manejo da dor.

Assim como na dengue, o uso de ácido acetilsalicílico (aspirina) deve ser evitado por causa do risco aumentado de hemorragias.

# Febre amarela



## O QUE É

Doença infecciosa grave, a febre amarela é causada por vírus e transmitida por vetores. As primeiras manifestações da febre amarela no corpo humano costumam ser repentinas: febre alta, dor muscular, calafrios, cansaço, dor de cabeça, náuseas e vômitos por cerca de três dias.

A forma mais grave da doença é rara e costuma aparecer após um breve período de bem-estar (até dois dias), quando podem ser causadas insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), manifestações hemorrágicas e cansaço intenso. A maioria dos infectados se recupera bem e adquire imunização permanente contra a febre amarela.

## COMO É TRANSMITIDA

No ciclo silvestre, em áreas florestais, o vetor da febre amarela é principalmente o mosquito *Haemagogus*. Já no meio urbano, a transmissão se dá através do mosquito *Aedes aegypti* (o mesmo da dengue). Ao contrair a doença, a pessoa pode se tornar fonte de infecção para o *Aedes aegypti* no meio urbano. Por isso, o combate ao mosquito é fundamental para a prevenção da doença nas cidades.

## PREVENÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, a única forma de evitar a febre amarela é a vacinação contra a doença. A vacina é gratuita e está disponível nos postos de saúde da rede pública. A indicação é tomar a vacina no mínimo 10 dias antes de viajar para as áreas de risco de transmissão. A imunização pode ser aplicada a partir dos nove meses de vida. Busque orientações junto ao seu médico ou no próprio posto de saúde sobre o período de imunização e sobre as restrições à vacina, que é contraindicada para gestantes, imunodeprimidos (pessoas com o sistema imunológico debilitado) e pessoas alérgicas ao ovo.



[www.abralimp.org.br](http://www.abralimp.org.br)



HIGIEXPO HIGICON

Av. Angélica, 321 - CJ. 22  
Santa Cecília - 01227-000 - São Paulo - SP



Associação Brasileira do Mercado  
de Limpeza Profissional